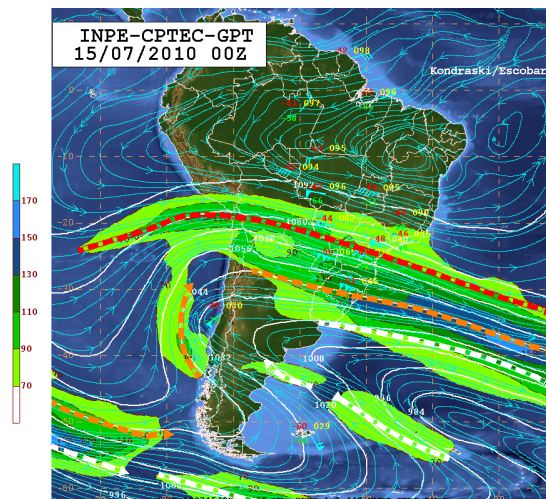




## Análise Sinótica

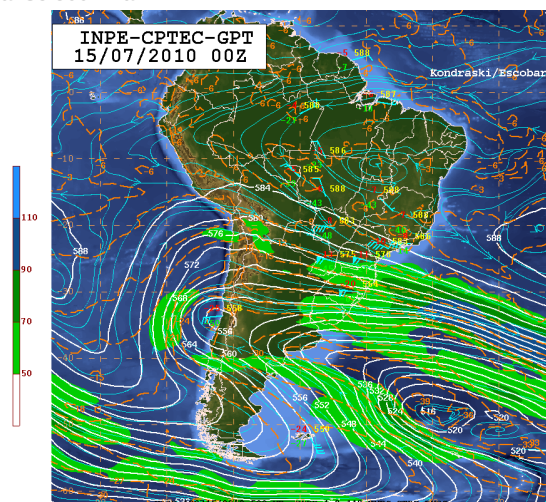
15 July 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



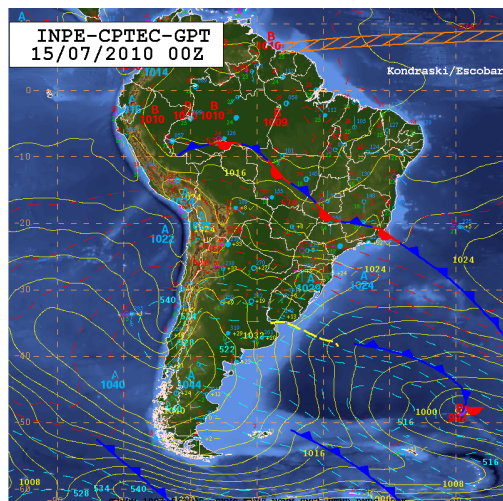
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 15/07, nota-se uma circulação anticiclônica com núcleo entre o norte da BA e o sul do PI e há também cavados invertidos embebidos no escoamento norte dessa ampla área anticiclônica entre as Regiões Norte e Nordeste. O escoamento mais difluente persiste no extremo norte do continente. Através da imagem de satélite nota-se a nebulosidade convectiva neste setor. Observa-se uma circulação ciclônica a sul de 10S sobre o continente até o Atlântico. Observa-se forte baroclinia associada a este sistema, através de fortes gradiente de altura geopotencial e ventos, além da presença das correntes de jato, que circundam esta área ciclônica. Toda esta configuração dá suporte ao sistema frontal em superfície. O Jato Subtropical (JST) atua entre 20 e 30S nos Oceanos Pacífico e Atlântico. O ramo norte do Jato Polar (JPN) atua a sul de 30S no Pacífico, devido a presença de uma crista, e por isso também o JPS encontra-se com curvatura anticiclônica neste oceano, mas perto da costa central do Chile há um pequeno ramo deste circundando um cavado. Uma ampla crista atua entre o Pacífico e o sul do Continente, que contribui para advectar ar frio polar para a Patagônia e norte da Argentina, reforçando o ar frio que se estabeleceu no dia anterior.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 15/07, observa-se o domínio de uma circulação anticiclônica no norte do Continente com seu núcleo no sul de TO. Entre latitudes médias e altas a baroclinicidade da atmosfera é mais evidente com a presença de um amplo cavado entre o Pacífico e o Atlântico e que nessa análise mostra um Vórtice Ciclônico (VC) próximo de Santiago, no Chile. Nota-se que esse vórtice começa a se desprender da circulação a sul e com isso amplifica um cavado para norte em direção ao sul do Peru. A sul desse amplo cavado tem uma ampla crista (como em 250 hPa) que reforça o ar frio no sul do Continente. O ar é bastante frio no Sul do Brasil com temperatura de -20C na sondagem de Porto Alegre-RS. Com esse ar frio em camadas médias vem a deixar a atmosfera fria também em baixos níveis.

### Superfície



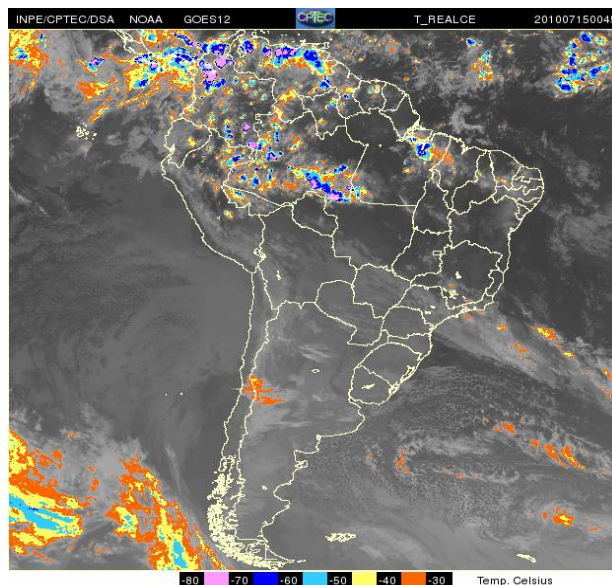
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 15/07, nota-se a frente fria no Atlântico e a sudeste do litoral sul do ES, sendo que se prolonga como estacionária no sul desse Estado, no sudeste e sul de MG, Triângulo Mineiro, sul de GO, centro e noroeste de MT, sul do AM e do AC. A alta pressão pós-frontal tem um núcleo de 1029 hPa no nordeste/norte do RS e isto contribuiu para as baixas temperaturas nesse Estado e também entre SC, PR, SP e MS. Esse sistema é de valor mais elevado nesse ano nesta área. Nota-se a entrada de um pulso de alta pressão bastante forte na Patagônia de valor pontual de 1044 hPa, e isto vem reforçar o ar frio para latitudes médias e também pelo oeste do continente atingindo o AC, RO e sul do AM. Com esta incursão de ar frio nesses últimos 3 Estados houve o fenômeno de friagem. Nas imagens de satélite observa-se nuvens cumulus do tipo células abertas a leste da Argentina, do Uruguai e RS evidenciando o quanto o ar frio domina esta área oceânica. Isto também é reforçado por um cavado a leste do Uruguai que se acopla a um ramo frontal frio. Nota-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrada fora do domínio da imagem, mas com circulação predominando na forma de crista para o norte do ES e sul da BA. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em torno de 44S/81W, com valor pontual de 1040 hPa, deslocada um pouco a sul de sua posição climatológica. Este deslocamento para sul da ASPS está associado a pulsos que este sistema envia em direção ao continente, na retaguarda da frente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 7 e 10N sobre o Atlântico e o Pacífico.



# Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

15 July 2010 - 00Z



## Previsão

Hoje (15) a frente fria atuará mais no Atlântico e a leste do litoral sul do ES e dentro do continente estará um ramo estacionário entre o sul do ES, sudeste e sul de MG, Triângulo Mineiro, sul de GO, centro e oeste de MT, RO, AC e sul do AM. Entretanto, um canal de umidade manterá o tempo com chuvas entre o RJ, sul de MG, SP, MS, PR e SC. Ressalta-se que as chuvas entre SC, PR, sul e oeste de SP e sul de MS poderão ser localmente fortes e estarão associadas a um cavado em médios e altos níveis. Um cavado invertido se propagará para o litoral da BA e de SE e contribuirá para as chuvas entre o Recôncavo Baiano e SE, onde poderá haver acúmulos de chuva significativos e em alguns períodos entre a tarde e a noite a intensidade poderá ser moderada. O frio continuará forte entre o RS e o PR. Também o fenômeno de friagem atuará entre o MT, AC, RO e sul do AM. Na madrugada ainda houve temperaturas negativas entre o RS e o PR e com isso a formação de geada. Outro aspecto em relação a temperatura dos próximos dias e o orvalho que deverá diminuir entre RO, AC e sul e oeste do AM, pois nessas áreas o ar seco conseguirá avançar de sul pelo avanço de um novo pulso de alta pressão, que hoje a noite terá valor de 1041 hPa no centro e oeste da Argentina. Nos próximos 6 dias (16 a 20) o litoral leste da Região Nordeste terá ainda o tempo instável, e em alguns Estados poderá haver acumulados significativos como no Recôncavo Baiano no dia 16. Entre os dias 15 e 17 o tempo estará instável no RJ por causa do canal de umidade que a frente fria deixou na região, pois a mesma estará mais adentro do Atlântico. Novas áreas de instabilidade atuarão entre o Sul do Brasil., nordeste e norte da Argentina, Paraguai e Uruguai entre amanhã (15) e a segunda-feira (19), com a formação de uma onda frontal no domingo (18). Essas chuvas poderão ser fortes no Sul no fim de semana, Essa onda será formada pela presença de um amplo cavado e de uma baixa segregada em 500 hPa no norte do Chile. O detalhe é que os modelos ETA e GFS apresentam diferenças nessa propagação da onda, pois o modelo GFS intensifica um Vórtice Ciclônico em 500 hPa e em 250 hPa na região leste da Província de Buenos Aires enquanto o ETA apenas indica um cavado. Além disso, o geopotencial nessa área atinge a espessura de 5280 m, o que poderá causar neve entre a Bahía Blanca e Três Arroyos (Argentina) entre hoje (15) e no fim de semana (17 e 18). Por essa intensificação do VC o modelo GFS prevê acumulados significativos de chuva em parte da Região Sul e o ETA menor acúmulos de chuva. Amanhã (16) o dia será frio com geada no RS, e em grande parte dos planaltos e serras de SC. As temperaturas voltarão a subir entre SP e RJ a partir do dia 20/07.

<br>

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski